



www.dominantes.com.br

A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

A economia mundial sofreu modificações profundas a partir da segunda metade do século XVIII, quando se iniciou, na Grã-Bretanha, a revolução industrial. Estreitamente relacionada ao desenvolvimento do sistema capitalista, a industrialização se estendeu por todo o mundo e determinou o surgimento de novas formas de sociedade, de estado e de pensamento. Em sentido restrito, a expressão "revolução industrial" aplica-se às transformações econômicas e técnicas ocorridas na Grã-Bretanha, entre o século XVIII e o XIX, com o surgimento da grande indústria moderna. Em sentido amplo, refere-se à fase do desenvolvimento industrial que corresponde à passagem da oficina artesanal ou da manufatura para a fábrica. No plano econômico geral, esse processo se fez acompanhar da transformação do capitalismo comercial, que se iniciara no Renascimento, no capitalismo industrial.

Indústria - Quase tudo o que o homem moderno consome ou utiliza, desde os alimentos e mesmo os utensílios em que são preparados e servidos, passa por algum processo de industrialização. O progresso da indústria, paralelo ao da ciência e da tecnologia, dá a medida da riqueza material de um país. Denomina-se indústria o conjunto de atividades produtivas que o homem realiza, de modo organizado, com a ajuda de máquinas e ferramentas. Dentro dessa ampla definição se enquadram os mais diversos afazeres, em diferentes lugares e épocas.

POR QUE A REVOLUÇÃO SE INICIOU NA INGLATERRA ?

- Acumulação de capital
- Revoluções Inglesas do Século XVII
- Grandes quantidades de matérias-primas importantes como carvão e ferro
- Cercamento dos Campos que expulsou os camponeses para as cidades, onde se tornariam mão de obra para as fábricas
- Progressos técnicos na Idade Média

CONSEQUÊNCIAS DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

- Consolidação do Capitalismo como sistema dominante
- Mudança do Capitalismo Comercial (Mercantilismo) para o Capitalismo Industrial (Produção e Livre-Concorrência)
- Aperfeiçoamento dos meios de transporte
- Urbanização acelerada
- Surgimento do Operariado
- Maior divisão técnica do trabalho
- Surgimento da Questão Social (condições miseráveis dos trabalhadores)
- Separação entre capital e trabalho – Quem tem os meios de produção e quem tem somente sua força de trabalho

TIPOS DE INDUSTRIALIZAÇÃO

- Clássica ou Original (Países europeus desenvolvidos, E.U.A e Japão)
- Planificada (Países socialistas através dos Planos Quinquenais)
- Tardia ou Periférica (Países subdesenvolvidos)

DIVISÃO DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Primeira Revolução Industrial (Século XVIII até Fins do XIX)

- Surgimento da Máquina a Vapor
- Carvão como principal fonte de energia
- Força de trabalho não especializada nem qualificada
- Predomínio da Indústria Têxtil

Segunda Revolução Industrial (Fins do Século XIX até 1970)

- Surgimento da energia elétrica
- Petróleo como principal fonte de energia
- Mão de Obra especializada
- Desenvolvimento das indústrias Petroquímicas, Automobilísticas, Metalúrgicas, Siderúrgicas
- Existem inúmeros países que ainda não consolidaram este estágio

Terceira Revolução Industrial ou Revolução Técnico-Científica (1970-)

- Nova divisão do trabalho (Pós-Fordismo)
- Caracterizada pelo desenvolvimento da informática e dos meios de comunicação
- Robótica
- Microeletrônica
- Química Fina
- Biotecnologia

PROCESSOS DE PRODUÇÃO NA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Fordismo (Início do Século XX até 1970)

- Produção e consumo em massa
- Linha de Montagem (Tarefas simples e repetitivas – Trabalhador não qualificado)
- Divisão e hierarquização do trabalho
- Produtos homogeneizados
- Modelo inflexível (enormes gastos com fiscalização e controle de qualidade)

Taylorismo (Início do Século XX até 1970)

- Controle do tempo e dos movimentos dos trabalhadores
- Separação entre trabalho manual e intelectual

Pós-Fordismo / Toyotismo (1950-)

- Taiichi Ohno – Engenheiro da Toyota
- Trabalho em equipes (Células de produção – Mão de Obra qualificada)
- Máquinas flexíveis, tornando possíveis rápidas modificações
- Investimento em pesquisas e controle de qualidade
- Desconcentração espacial da atividade industrial
- Produção “Just in Time”